

# NEOPLASIA MALIGNA DO COLO DE ÚTERO EM MULHERES BRASILEIRAS

III Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 1ª edição, de 20/03/2023 a 22/03/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-024-3

DOI: 10.54265/QXCN6010

**LEAL; Maria Clara Carvalho Martins<sup>1</sup>, MACEDO; Janaína Pereira<sup>2</sup>, GONÇALVES; Yasmim Nascimento<sup>3</sup>, VIEIRA; Maria Clara Andrade<sup>4</sup>, HABIB; Jeannine de melo<sup>5</sup>**

## RESUMO

**Introdução:** O colo de útero faz parte de um dos órgãos do aparelho reprodutor feminino, localiza-se entre o fundo da vagina e a cavidade uterina. A neoplasia maligna do colo do útero, conhecida como câncer do colo do útero, é um dos tumores mais incidentes no Brasil. Esta neoplasia, é uma doença crônica cujos sintomas são: menstruação anormal, dor pélvica após a relação sexual, sangramento vaginal, entre outros. A vacina contra o HPV (papiloma vírus humano), o uso de preservativos durante a relação sexual e a colpocitologia oncológica cervical, são os métodos de prevenção desta neoplasia. **Objetivo:** A finalidade do presente resumo é investigar a incidência de neoplasia maligna do colo do útero entre as mulheres brasileiras. **Métodos:** trata-se de um estudo observacional do tipo ecológico, com dados obtidos pelo Serviço de Informática do Sistema Único de Saúde, o DATASUS, e o Instituto Nacional do Câncer. **Resultados:** O câncer do colo do útero é o segundo mais incidente nas regiões Norte (20,48/100 mil) e Nordeste (17,59/100 mil) e o terceiro na Centro-Oeste (16,66/100 mil). Já na região Sul (14,55/100 mil) ocupa a quarta posição e, na região Sudeste (12,93/100 mil), a quinta posição. Ademais, as taxas de internação por conta dessa patologia tiveram uma queda no último trimestre de 2022, sendo que em outubro deste ano houveram 6.621 internações e em dezembro do mesmo ano ocorreram 2.198 hospitalizações, vale ressaltar que a região sudeste teve 2.597 casos de internações por tal enfermidade, sendo esta a maior taxa do Brasil. **Conclusão:** Desse modo, conclui-se que o percentual de internações por câncer do colo do útero sofreu uma redução significativa. Entretanto, a neoplasia maligna do colo do útero ainda se encontra presente na sociedade brasileira devido a falta de adesão aos exames rotineiros que devem ser feitos nas mulheres, como o preventivo, além da falta de conscientização sobre a importância do uso do preservativo durante a relação sexual.

**PALAVRAS-CHAVE:** Brasileiras, Colo de útero, Mulheres, Neoplasia

<sup>1</sup> Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis, mariclaracmleal@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis, janainapmacedo2002@gmail.com

<sup>3</sup> Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis, yasmim.gon25@gmail.com

<sup>4</sup> Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis, clarexavieria@gmail.com

<sup>5</sup> Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis, jeanine\_mello@hotmail.com